

Apresentação

Fundamental para o desenvolvimento social e econômico de nosso país e, em especial, para a constituição da sociedade brasileira, o *lócus* portuário – enquanto espaço fronteiriço e notadamente multifacetado no que concerne ao aspecto sociocultural, caracterizado pelo estabelecimento de relações sociais de natureza diversa, especialmente aquelas afetas ao trabalho – vem sendo objeto de estudos em diferentes campos da historiografia. Pesquisas que, necessariamente, dialogam com a História Marítima na medida em que se debruçam sobre cenários, sujeitos e instituições; que têm nos meios navegáveis atores históricos de algum modo vinculados a esses espaços.

Nesse sentido, no ocaso do ano em que a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) celebrou seus oitenta anos, a Revista *Navigator*, periódico científico dedicado à divulgação de estudos afetos à História Marítima e áreas afins, traz aos leitores este número, cujo foco se detém sobre os diferentes atores sociais dedicados às atividades relacionadas aos portos brasileiros.

Este número 38 da Revista *Navigator – Subsídios para a História Marítima do Brasil* apresenta uma seleção de nove contribuições distribuídas em três seções, privilegiando estudos de pesquisadores que têm desenvolvido seus trabalhos com olhar sobre os diversos aspectos que perpassam os portos brasileiros e as trajetórias das atividades e dos personagens históricos que, em alguma medida, mesmo que em perspectiva internacional, estão a eles vinculados. E ainda, àqueles que têm deitado suas análises sobre objetos afetos às atividades navais

Dedicada ao dossiê temático intitulado “Portos brasileiros: comércio, desenvolvimento econômico e tessitura social”, organizado pelos Professores Doutores Edgar Ávila Gandra (UFPEL) e Júlio César de Oliveira (UFPEL), a primeira seção reúne quatro artigos nos quais são analisadas questões como: o processo histórico de consolidação dos portos no Brasil; o comércio de africanos escravizados na então província de Sergipe, com ênfase nas dinâmicas portuárias e rotas comerciais estruturadas no período de 1831-1850 a partir de uma perspectiva arqueológica; a organização e atuação dos trabalhadores, em especial dos portuários e marítimos, junto às atividades da Assembleia Nacional Constituinte de 1987; e a movimentação portuária sergipana no período entre 1840-1910.

Em seguida, na seção de Artigos em fluxo contínuo, outros quatro textos. O primeiro, em idioma espanhol, intitulado “*La Campaña militar de Coro y el bloqueo naval: las acciones terrestres y marítimas que neutralizan la Revolución de Coro (1874-1875)*”, de autoria dos pesquisadores Dr. Germán Guía Caripe, Universidad Simón Bolívar – USB, e Dr. Froilán Ramos-Rodríguez, da Universidad Católica de la Santísima Concepción – UCSC, apresenta uma análise da campanha militar do bloqueio naval liderado pelo General Antonio Guzmán

Blanco no contexto da Campanha de Coro, noroeste da Venezuela, entre 1874 e 1875. Na sequência, o Dr. Paulo César Possamai, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) traz um estudo sobre a política expansionista portuguesa no Rio da Prata por ocasião da fundação da Colônia do Sacramento, com o título “O Porto mais ao sul da América Portuguesa: a Colônia do Sacramento”. Matheus Gomes de Lima, Mestrando em história social da Amazônia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Pará – UFPA, apresenta o texto “Nas páginas da Canhoneira *Guarany*: hierarquia, disciplina e rotina a partir dos livros de bordo (1885 – 1900)”, uma análise das relações sociais estabelecidas a bordo de um navio da Armada brasileira durante o período de transição do Império para a República no Brasil. O último artigo dessa seção, “Sítio arqueológico Vapor de Baixo – Recife, Pernambuco, Brasil: estudo dos fatores causadores do naufrágio” dos Pesquisadores(as) Dra. Marília Perazzo, Pós-Doutoranda pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo – USP, Dr. Carlos Rios, Dra. Daniela Cisneiros e Me. Ialy Cintra Ferreira, da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, traz uma análise, sob a perspectiva arqueológica, do naufrágio do *Vapor de Baixo*, nas proximidades das cidades de Olinda e Recife, em Pernambuco.

Por fim, fechando este número da *Navigator* e em atenção à efeméride dos duzentos anos da criação da Esquadra brasileira e da viagem da Fragata *Niterói* às costas de Portugal em perseguição ao comboio português que deixara Salvador, na Bahia, por ocasião da rendição das forças lusitanas naquela cidade durante a guerra de Independência do Brasil, no ano de 1823, o Capitão-Tenente (AFN) Vagner da Rosa Rigola, historiador do Departamento de História da DPHDM e Mestrando em História Marítima pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL) e Escola Naval de Portugal, assina a contribuição à seção Documento com a apresentação da “Relação Nautico-Militar da viagem da Fragata do Imperio do Brazil a Nitherohy a cargo do Cappitão de Mar e Guerra João Taylor Commandante; sendo oficial Immediato o Cappitão de Fragata Luis Barroso Pereira. Compreendendo o período de sua sahida do Morro de S. Paulo em 2 de julho, até 9 de novembro, dia em que aferrou no porto da Bahia”. Trata-se da transcrição do manuscrito do então Imediato da Fragata *Niterói*, o Capitão de Fragata Luís Barroso Pereira, publicado por Garcez Palha na *Revista Marítima Brasileira*, em 1881. Para além de apresentar sua transcrição, Vagner Rigola realiza uma breve análise acerca do próprio documento e da viagem nele registrada, enfatizando ainda aspectos atinentes ao navio e à carreira do Comandante Barroso Pereira.

Esperamos que os estudos que compõem este número da Revista *Navigator* possam concorrer para aprofundar discussões e estimular novas pesquisas no campo da História Marítima.

Desejamos a todos uma *ótima* leitura!

Dr. Robert Wagner Porto da Silva Castro
Me. Pierre Paulo da Cunha Castro
Me. Carlos André Lopes da Silva

EDITORES